

Guindastes com mais de 40 anos deixam porto

Equipamentos de fabricação alemã se tornaram ultrapassados

▄ **PATRÍCIA SCALZER**
pscalzer@redgazeta.com.br

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Quem passa pelo Centro de Vitória, nas proximidades do Palácio Anchieta, já deve ter percebido que a paisagem está diferente. Após mais de 40 anos, os guindastes da Companhia Docas do Espírito Santo

(Codesa) não irão mais fazer parte do cenário que compõe o Porto de Vitória. Três dos quatro equipamentos, de 35m de altura cada e de cor alaranjada, foram desmontados. Só um está intacto, pois é usado para treinamento.

Os guindastes, de fabricação alemã, chegaram ao Estado em 1970. De acordo com o superintendente em exercício da Codesa, Enildo Moreira, os equipamentos tiveram extrema importân-



Três dos quatro guindastes estão sendo desmontados no Porto de Vitória

GABRIEL LORDÉLLO

cia na economia do Estado, principalmente na década de 1980 até meados de 1990, quando era grande a exportação de café e açúcar pelo Porto de Vitória.

Com os avanços tecnológicos, as estruturas se tornaram antigas. Elas têm a capacidade para içar até nove toneladas, porém os navios atuais possuem guindastes muito mais potentes. A manutenção também se tornou inviável.